

06

**EM ALERTA**

Ataque de lagartas



## PREVENÇÃO

A prevenção dos acidentes pela população deve ser realizada por meio das seguintes medidas:

- Em locais ou situações de risco para acidentes por animais peçonhentos, como: florestas, matas, trilhas, atividades de lazer, de limpeza, serviços de jardinagem, entre outros, utilize sempre equipamentos de proteção individual (EPI), como luvas de couro, sapatos fechados e roupas de manga longa;
- Evite o contato com qualquer tipo de lagarta. Observe atentamente as folhas e troncos das árvores;
- Pinte de branco os troncos das árvores próximas às residências. Facilite a visualização das lagartas urticantes;
- Verificar se as folhas das plantas foram consumidas por insetos;
- Em caso de acidente com lagartas, procure uma Unidade de Saúde imediatamente.

## EM ALERTA

# Acidentes com lagarta aumentam 35%

## ESTADÃO CONTEÚDO

Elas não são as mais lembradas quando o assunto é animal peçonhento, mas, no último ano, chamaram a atenção de biólogos por terem causado mais acidentes no País, incluindo em grandes centros urbanos. O total de pessoas feridas ao ter contato com lagartas - ou taturanas, como são conhecidas popularmente - aumentou 35% no Brasil entre 2016 e o ano passado, passando de 3.820 para 5.157 no período, segundo o Ministério da Saúde.

O índice de mortes por esses acidentes também cresceu: de 2 para 9 em um ano. São os maiores números em pelo menos oito anos. Desde 2010 até 2016, a taxa anual de incidentes nunca havia passado do patamar de 3 mil. Segundo especialistas, as taturanas não são vilãs nessa história, mas vítimas de desequilíbrios ecológicos causados pelo

homem. Duas das principais hipóteses para o crescimento da população de lagartas em áreas urbanas são o desmatamento e o uso indiscriminado de inseticidas contra mosquitos transmissores de doenças, como dengue e febre amarela.

“Para sabermos com certeza as razões, seria preciso observar por mais anos, mas uma possibilidade é que o uso de inseticidas contra mosquitos tenha matado também predadores das lagartas, como aranhas, vespas e formigas, o que pode ter causado aumento da população de lagartas”, diz André Freitas, professor de Biologia Animal da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**.

Outro fator pode ser o avanço do desmatamento no entorno das grandes cidades, como explica Fan Hui Wen, gestora do Núcleo Estratégico de Venenos e Antivenenos e responsável pelo Laboratório de Artró-

podes do Instituto Butantã. “Esses animais são encontrados em mata nativa próxima de córregos ou cursos d’água. O que tem acontecido é que as construções e a ocupação humana têm invadido os habitats naturais delas e, nesse processo, passam a ser encontradas em áreas mais próximas ao homem”, diz.

As duas espécies de lagartas que mais frequentemente causam acidentes são a lonomia, de cerdas verdes que lembram espinhos, e a cachorrinho, de pelagem ruiva. A primeira é a mais perigosa por ser a única com toxinas capazes de causar quadro grave.

O Butantã é a única instituição no mundo a produzir o soro. Em alguns pacientes, a síndrome hemorrágica provocada pelo veneno da lonomia pode ser revertida espontaneamente. Em outros, se não tratada, pode causar lesão renal e hemorragia cerebral e até a morte.

## PARANÁ E SANTA CATARINA

### REDAÇÃO

redacao@

diariodosudoeste.com.br

Ainda no início do ano, várias vítimas de acidentes com lagartas foram registradas no Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná. Tanto que o governo catarinense emitiu um alerta sobre o problema.

### Caso seja registrado algum acidente, é preciso lembrar que:

- As vítimas de acidentes por lagarta devem ser encaminhadas imediatamente para unidades de saúde, onde serão tratados conforme sintomas e gravidade. Para o tratamento são realizados exames laboratoriais e utilizados, se necessário, soro antilonômico;

- É fundamental que os profissionais de saúde entrem em contato o CIT/SC para auxiliar no diagnóstico e tratamento de todos os acidentes;

- Todo acidente por animal peçonhento deve ser notificado no Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), conforme legislação;

- Em todos os casos de acidente ou de localização de lagartas da espécie Lonomia obliqua, solicitar o serviço da Vigilância Sanitária/ Epidemiológica Municipal, para que seja feita a coleta – elas são encaminhadas vivas ao Instituto Butantan para a produção do soro antiveneno.